

TRANSPORTES

Introdução do gasóleo profissional vai custar 18 milhões de euros ao Governo

Esforço financeiro deixa antever redução de oito cêntimos por cada litro de gasóleo

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediafin.pt

A introdução do gasóleo profissional para as empresas de transporte rodoviário de passageiros deverá custar ao Governo 18 milhões de euros, segundo números avançados pela secretária de Estado dos transportes, Ana Paula Vitorino, à Associação Nacional de Transportadores de Mercadorias (Antram). A medida, que entrará em vigor até ao final de Junho, visa compensar as empresas pelo aumento do gasóleo.

A redução do encaixe fiscal com a introdução do gasóleo profissional para os transportadores de passageiros foi uma das razões apresentadas pela responsável governamental a António Mousinho, presidente da Antram, para justificar a aplicação exclusiva desta medida ao transporte de passageiros, segundo disse o próprio ao *Jornal de Negócios*. “A secretária de Estado referiu-nos que o esforço financeiro da medida é de 18 milhões de euros”, razão pela qual “o Governo teve que fazer uma opção política, já que não

está em situação de suportar uma redução para todos os transportadores”, apontou o responsável.

O facto dos transportes de passageiros estarem submetidos a tarifas aplicadas administrativamente, ao contrário do transporte de mercadorias, cujos preços são livres, terá sido o factor decisivo para a balança pender para os primeiros. “A grande promessa [de Ana Paula Vitorino] foi que a Antram irá continuar a trabalhar na implementação desta medida que, se tudo correr bem, em 2009 será introduzida no transporte de mercadorias.”

Considerando os valores avançados pela secretária de Estado à Antram, e as contas de meados de Março da associação que representa os transportadores de passageiros, a Antrop, este custo deixa antever uma redução de oito cêntimos, ou pouco mais, no ISP.

Segundo números recolhidos pelo JdN, foi possível calcular que só a Carris e o grupo Barraqeiro, por cada cêntimo de desconto no preço do gasóleo, terão poupanças anuais de 210 mil euros e

500 mil euros, respectivamente. Caso se confirme a redução de oito cêntimos no ISP destas empresas, fala-se em seis milhões de euros anuais – ou três milhões por semestre – de poupança. Estas duas empresas em 2007 transportaram quase 400 milhões de passageiros – a Carris com 272 milhões e a Barraqeiro com 123 milhões. Em Portugal existem 110 empresas de transporte rodoviário de passageiros.

Isenção fiscal confunde

Em relação à aplicação de um benefício fiscal em 2009 para as empre-

sas de mercadorias – que passará pela não tributação das mais-valias de venda de frota que sejam aplicadas na renovação da mesma – segundo escreveu ontem o “*Diário Económico*” citando Ana Paula Vitorino, António Mousinho confessou alguma perplexidade. “Se um camião novo custa 70 a 80 mil euros e, passados oito/nove anos vale menos de 10 mil, como é possível obter mais-valias na venda?”, questionou, pedindo antes a atribuição de ajudas directas.

13,9 Cêntimos
Aumento do preço do gasóleo em 2007, antes de impostos.



Concurso de Ideias

de Negócio de Cascais

CONCORRE ATÉ 4 DE ABRIL DE 2008

CINC, Regulamento e formulário disponíveis em www.dnacascais.pt

dna CASCAIS

Cascais, Conselho Empreendedor

BPI

ego
escola de gestão empresarial
Atlantic Business School

Gestão de Organizações e DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PÓS-GRADUAÇÃO

⊕ LISBOA > 1ª edição
início Maio 2008

⊕ PORTO > 4ª edição
início Setembro 2008

Candidaturas **Abertas**

i T. 229 981 818
T. 226 196 259/86
F. 229 981 718
info@ege.pt • www.ege.pt

Com o apoio do:

BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

PRICEWATERHOUSECOOPERS

a ege é uma escola de negócios criada pelas seguintes instituições:

UNIVERSIDADE de AVEIRO

AEP
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
CENTRO DE GESTÃO E INOVAÇÃO

CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTO
Faculdade de Economia e Gestão